Avaliaço de desempenho docente uma caricatura

Afixado por luis ricardo - 31/10/06 12:10

 necessrio mudar. Hi escolas onde no existem quaisquer critrios de avaliaço e nem sequer se baseiam nos gerais indicados pelo Ministrio. Esta seria uma das razes suficientes para justificar essa mudana. Mais hi mais. O que apresento a seguir a transcriço rigorosa de um Parecer de Avaliaço. Trata-se de um documento elaborado por professores com muita experincia no ensino e... com muitas outras coisas tambm, como facilmente se constata. Foi escrito numa nica folhinha sem mais nada junto, manuscrito e quase imperceptvel.

O documento de reflexo critica apresentado merece-nos as seguintes observaçes: - no verdade que tenha sido responsvel da sala (...) 2 no ano lectivo (...); - Ao contrrio do que afirmado tem havido alguns problemas com os seus alunos, quer quanto s relaçes pedaggicas quer quanto avaliaço; - No tem tido qualquer participaço nas actividades no lectivas desenvolvidas na Escola, nem mostra qualquer interesse em participar; - Perante o exposto no entendemos como ainda "pensa exercer outras funçes educativas na Escola". Na expectativa de que as observaçes efectuadas levem alteraço da sua atitude perante a Escola prope-se a avaliaço qualitativa SATISFAZ.

Nota-se de imediato:

1 - Que existe uma falta de respeito pela avaliaço de desempenho dos professores, quando se apresenta um documento destes, manuscrito quase imperceptvel. A avaliaço dos professores tem que ser visto como um acto solene, com regras bem definidas e com critrios de avaliaço bem conhecidos;

2 - No existe sistematizaço uma vez que no separam o essencial do secundrio quando se referem sala 2 quando na verdade foi a sala 1;

3 - No existe preciso j que no se pode verificar o que est escrito quando dizem, por exemplo, que "(!) no entendemos como ainda (!)" ou "(!) no mostra qualquer interesse (!);

4 - No existe fundamentaço, uma vez que deveriam concretizar com elementos precisos estas asserçes: (!) problemas com os seus alunos (!)" ou "(!) no tem tido qualquer participaço (!)", para, assim, se obter de forma clara a percepço da motivaço do Parecer;

5 - Confuso de conceitos entre avaliaço e classificaço. Ento, "(!) prope-se a avaliaço SATISFAZ.? Parece-me que o correcto ser avaliar e depois classificar.

Deduzir-se- que existiro outros documentos destes. Parece-me tambm que os confrades no se devem avaliar aos outros. Ou ento, os membros da comisso avaliadora, que sejam escolhidos pelo voto secreto, pois s assim que pode ser considerada como um rgo representativo (neste caso do Conselho Pedaggico) tal como indicado por Joo Caupers (1996, p. 593). Nuno Crato (2006, p. 48) tambm no concorda com o actual modelo pois refere que j no reinado de D. Afonso IV se acabou com os juzes locais precisamente por estes (...) terem criado no meio local amizades e convivncias e serem por isso permeveis a presses. que, se d para beneficiar os amigos, tambm permite prejudicar os inimigos. Uma colega pertencente a outra comisso de avaliaço, confidenciava em frente de um grupo de professores, que a avaliaço se reduzia a detectar os erros ortogrficos, entendendo-se que o Satisfaz est mais do que garantido. Parece-me, ento, que a avaliaço ter de ser independente, externa, baseada em critrios amplamente divulgados e feita por avaliadores formados para essa funço.

Re:Avaliaço de desempenho docente uma caricatura

Afixado por rodrigo trancoso - 09/11/06 17:11

concordo com uma avaliaço rigorosa, que leve a uma justa e adequada classificaço.

Discordo de uma avaliaço sujeita a quotas para determinadas classificaçes.

O que diriam de um professor do ensino bsico que na apresentaço dos critrios de avaliaço aos seus alunos dissesse o seguinte: "meus meninos, nesta turma de 20 alunos s irei atribuir um 5 e dois 4. Se existirem mais alunos merecedores dessa classificaço, o 5 e os dois 4 irei atribuir queles que eu simpatizar mais. ABSURDO e ABERRANTE, no ?

Pois uma avaliaço nestes moldes que o ME quer consagrar no novo ECD!

 contra este modelo de avaliaço que os professores se revoltam, no contra o princpio da avaliaço, como de m-f alguns tentam iludir a opinio pblica!

Rodrigo Trancoso